

# Dicas de Execução Orçamentária

Nº 04

DEDUÇÃO  
DE RECEITA  
X  
EMPENHO  
DA DESPESA



Você sabe quando deve fazer uma dedução de receita orçamentária ou empenhar a despesa na saída de recursos do caixa ???



Pensem:

A saída de recursos refere-se a uma restituição/devolução de uma receita que entrou no exercício ou a uma receita continuada (tem todo ano)?



**SIM!**

Faço a devolução  
por dedução de  
receita



**NÃO!**

Faço por  
empenho  
(elemento 93)



**Atenção!!!!**

Esse registro pode influenciar a Receita Corrente Líquida (RCL) e, em alguns casos, a Receita Líquida de Impostos e Transferências (RLIT)!



**Resuminho:**

Temos 3 formas de saída de recursos do caixa:



**Importante!!!!**



No Rio Grande do Norte, as transferências constitucionais e legais para os municípios (cota parte do ICMS e do IPVA) e para a formação do FUNDEB são sempre por dedução de receita;

Relembre a dica 3  
repassse financeiro  
X  
empenho das  
despesas

E, vamos  
praticar!!!



**RIO GRANDE  
DO NORTE**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DE ESTADO  
DA FAZENDA - SEFAZ

## Importante!!!!

As contas contábeis que identificam as deduções de receitas  
são as seguintes:

**6.2.1.3.1.01** –Dedução para a Formação do FUNDEB;

**6.2.1.3.1.02** –Transferências Constitucionais e Legais para os Municípios; e

**6.2.1.3.9.00** –Outras Deduções da Receita Orçamentária.



### Exemplo 1)

No ano de 2025, contribuinte entra com um processo de restituição de uma taxa não mais arrecadada no exercício.

O que devo fazer?

Resposta: No exemplo temos a situação de restituição de uma renda extinta (receita não contínua).

O órgão deverá empenhar no elemento 93.

### Exemplo 2)

No ano de 2025, contribuinte entra com um processo de restituição do IPVA pago em 2024.

O que devo fazer?

Resposta: Neste exemplo temos a situação de restituição de um tributo que foi arrecadado em 2024, mas que também tem arrecadação do exercício de 2025(receita contínua).

O órgão deverá fazer dedução de receita.

# Vamos Praticar!!!

Quaisquer dúvidas, entrem em contato com a Coordenadoria de Contabilidade do Estado, por meio do Whatsapp ou e-mail.

 (84) 3190-0773

 [contag@sefaz.m.gov.br](mailto:contag@sefaz.m.gov.br)



**RIO GRANDE DO NORTE**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEFAZ

## Exemplo 3)

O órgão celebrou um convênio no mês de junho de 2024 (recebendo parte do valor em 2024, R\$ 100.000,00 e parte em 2025, R\$ 25.000,00) e em junho de 2025 presta contas e devolve a parte não executada do valor, R\$ 40.000,00.

Resposta: Neste exemplo temos o caso de restituição de receita arrecada parte no exercício anterior e parte no exercício da restituição. O órgão deverá fazer dedução de receita no limite da receita arrecadada em 2025, R\$ 25.000,00 e empenhar a diferença no elemento 93, R\$ 15.000,00.

### Observação!

Nos casos de convênios, deve-se apurar se uma receita é contínua ou não, por convênio, ou seja, preciso saber se existe receita arrecadada no ano da restituição do convênio que está sendo restituído.



### Conclusões:

Sempre que houver saldo na natureza da receita que está sendo restituída, quer seja porque foi arrecadada no mesmo exercício da restituição, quer seja por ser uma receita contínua, deve-se proceder a restituição por dedução de receita.

Sempre que não houver saldo na natureza da receita que está sendo restituída no ano da restituição, por ter sido arrecadada em anos anteriores, dever-se proceder o empenho da despesa no elemento 93.

No RN, as transferências constitucionais e legais para os municípios (cota parte do ICMS e do IPVA) e para o FUNDEB são sempre por dedução de receita.